



BOLETIM INFORMATIVO

Vigilância Alimentar e Nutricional

PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO
SAUDÁVEL EM GOIÁS

Janeiro a Março de 2016 - Ano IV, nº 1

Nesta edição

- 2016 - Ano Internacional das Leguminosas
- CFN lança Pacto do Bem
- Publicidade de *Junk Food* afeta mais as crianças
- Aplicativo Mapa de Feiras Orgânicas
- Microcefalia: Ministério da Saúde investiga 4.291 casos suspeitos no país
- Reino Unido se une à guerra contra os refrigerantes
- Governo poderá recomendar o uso da “pílula do câncer” como suplemento alimentar
- Guardiões da Saúde - participe ativamente na prevenção de doenças em sua comunidade

CVN em ação

- Oficina sobre o Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A
- 5ª Oficina de avaliação e planejamento do Fundo de Alimentação e Nutrição/MS em Goiás

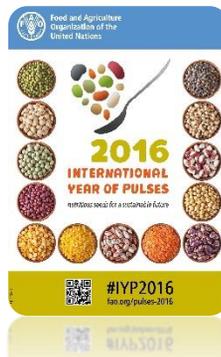
2016 – Ano Internacional das leguminosas

O International Year of Pulses (IYP) 2016 vem promover a conscientização da população sobre os benefícios nutricionais das leguminosas como parte de um sistema de produção sustentável visando à Segurança Alimentar e Nutricional.

Lentilhas, feijões, ervilhas e grão-de-bico são uma parte importante deste grupo de alimentos. Leguminosas são fontes vitais de proteínas e aminoácidos de origem vegetal para indivíduos ao redor do mundo e devem ser consumidas como parte de uma alimentação saudável para enfrentar a obesidade, assim como prevenir e ajudar no controle de doenças crônicas como diabetes, problemas coronários e cânceres.

Além disso, as leguminosas funcionam como fixadoras de nitrogênio nos solos contribuindo significativamente para fertilidade dos mesmos e influenciando positivamente no meio ambiente.

O site do IYP será plataforma principal para compartilhamento de informações e fontes relevantes com diferentes parceiros.



Fonte: http://ecos-redenutri.bvs.br/tiki-read_article.php?articleId=1227

CFN lança Pacto do Bem

Com a finalidade de ampliar as condições de oferta, disponibilidade e consumo de alimentos saudáveis para combater doenças decorrentes da má alimentação, o governo federal lançou o Pacto Nacional para Alimentação Saudável. Alguns eixos e diretrizes do Pacto são: reduzir o uso de agrotóxicos e induzir modelos de produção de alimentos agroecológicos; articular ações para enfrentar doenças decorrentes da má alimentação; reduzir de forma progressiva os teores de açúcar, gorduras e sódio nos alimentos processados e ultraprocessados; e promover hábitos alimentares saudáveis para a população brasileira.

O Conselho Federal de Nutricionistas - CFN - aderiu ao Pacto Nacional e lançou recentemente o Pacto do Bem, uma corrente pela alimentação saudável e adequada e funciona na forma de um desafio onde as pessoas são encorajadas a postar uma foto ou vídeo dizendo o que elas melhorariam na sua alimentação.

Para participar do Pacto nas redes sociais, são necessários apenas 3 passos:

- 1 - Poste uma foto ou vídeo respondendo a pergunta:
"O que você melhoraria na sua alimentação?"
- 2 - Marque com a #DesafioCFN
- 3 - Marque um amigo e o desafie a fazer o mesmo.

Várias pessoas já estão fazendo parte do Pacto do Bem, inclusive o ator Marcos Palmeiras, que foi o primeiro a aceitar o desafio do CFN e gravou um recado para o Facebook, convidando a todos a também participarem.



Participe também da corrente e diga o que você melhoraria na sua alimentação neste ano de 2016!

Fonte: http://ecos-redenutri.bvs.br/tiki-read_article.php?articleId=1226





COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA
NUTRICIONAL - GO

Publicidade de *Junk Food* afeta mais as crianças

Um estudo realizado pela Universidade de Liverpool, na Inglaterra, publicado no *American Journal of Clinical Nutrition*, mostrou que a publicidade de alimentos com alta densidade calórica e baixo teor nutricional, como refrigerantes, salgadinhos e bolachas recheadas provocam um impacto maior nas crianças do que nos adultos.

O estudo analisou 22 pesquisas que já haviam investigado o efeito da publicidade de *junk food** nesses dois públicos, tanto na televisão quanto na internet. O resultado mostrou que os adultos são pouco influenciáveis na quantidade de comida que eles ingerem depois de assistirem a publicidade de alimentos desse tipo. Já as crianças consomem mais do que o habitual.

Essa pesquisa contribui, ao lado de outros estudos, para mostrar como a publicidade de *junk food** é um dos fatores responsáveis pela obesidade infantil,

um problema que aflige o mundo todo. A Organização Mundial da Saúde divulgou recentemente um documento com recomendações para erradicar a obesidade infantil, entre as medidas destaca-se o fim da publicidade de alimentos não saudáveis para crianças.

No Brasil, o Código de Defesa do Consumidor e a Resolução 163 do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) consideram que direcionar publicidade para o público infantil de qualquer produto ou serviço é abusivo e ilegal.

Além disso, tais práticas desrespeitam a proteção integral e a hipervulnerabilidade da criança, violando o art. 227, da Constituição Federal e diversos dispositivos do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Saiba mais sobre o estudo [aqui](#) (em inglês).

Fonte: http://ecos-redenutri.bvs.br/tiki-read_article.php?articleid=1297

*Comida com alta densidade calórica e baixa densidade nutricional.



Aplicativo Mapa de Feiras Orgânicas

A campanha *Brasil Saudável e Sustentável* do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) em parceria com o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), é formada por um conjunto de iniciativas com objetivo de promover a alimentação saudável e alertar para os riscos da má-alimentação.

Um fruto da campanha foi o site *Mapa de feiras orgânicas* (acesse [aqui](#)), criado com base em algumas pesquisas que demonstraram que muitos consumidores prefeririam orgânicos se eles fossem mais baratos e se houvesse mais canais de comercialização (feiras) próximos de suas residências.

Em um levantamento de preço dos alimentos orgânicos feito pelo Instituto em 2010, todos eram mais caros nos supermercados, em comparação com as feiras – com diferenças que chegavam a até 463%. Em recente análise feita com os dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009 (POF), essa diferença ainda permanecia. Assim, para fomentar esses canais alternativos, o Mapa traz georeferenciadas as feiras orgânicas, os grupos de consumo, as comunidades suportadas pela agricultura, os produtores e agricultores orgânicos e as associações e cooperativas de produtores. Tudo isso para encurtar o caminho do consumidor até o produtor, possibilitando ao consumidor uma ampla diversidade de acesso aos alimentos orgânicos.

E agora ficou ainda mais fácil procurar uma feira orgânica! Após o grande sucesso do Mapa de Feiras Orgânicas, ele também foi criado como aplicativo para celular. Assim como o site, o app localiza a feira orgânica mais próxima, mas com a vantagem da geolocalização: ele identifica onde o usuário está no momento e traça rotas para chegar à feira escolhida. Outra novidade é que, além do mapa, o aplicativo traz receitas saudáveis e sustentáveis. E o melhor: é gratuito e está disponível para Android e IOS.

Fonte: <http://institutopedrocozzi.blogspot.com.br/2016/03/apos-o-grande-sucesso-do-mapa-de-feiras.html>

Microcefalia:

Ministério da Saúde investiga 4.291 casos suspeitos no país

O Ministério da Saúde continua investigando 4.291 casos suspeitos de microcefalia e outras alterações do sistema nervoso, sugestivas de infecção congênita. Dos casos já concluídos, 944 foram confirmados e 1.541 descartados. Desde o início da investigação, em outubro de 2015, foram notificados 6.776 casos suspeitos de microcefalia. Os dados do informe epidemiológico do Ministério da Saúde são enviados semanalmente pelas secretarias estaduais de Saúde e foram fechados no dia 26 de março.

Do total de casos de microcefalia confirmados, 130 tiveram resultado positivo para o Zika. Nestes casos, foi utilizado critério laboratorial específico para o vírus Zika. No entanto, o Ministério da Saúde ressalta que esse dado não representa, adequadamente, a totalidade do número de casos relacionados ao vírus. Ou seja, a pasta considera que houve infecção pelo Zika na maior parte das mães que tiveram bebês com diagnóstico final de microcefalia.

Confira a distribuição dos casos notificados de microcefalia por UF [aqui](#).

Você se interessou pelo tema? Acesse [aqui](#) o curso online sobre “Estimulação precoce em crianças com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor decorrente de microcefalia e/ou outros agravos” .

Fonte: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/principal/agencia-saude/22869-microcefalia-ministerio-da-saude-investiga-4-291-casos-suspeitos-no-pais>





COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA
NUTRICIONAL - GO

Reino Unido se une à guerra contra os refrigerantes

Em matéria publicada no dia 17 de março no *The Wall Street Journal*, o governo do Reino Unido surpreendeu o mercado ontem ao anunciar um imposto sobre bebidas açucaradas, abrindo um novo campo de batalha entre a indústria mundial de refrigerantes e os formuladores de políticas públicas que buscam reduzir a prevalência das Doenças Crônicas não Transmissíveis.

Segundo a reportagem, George Osborne, o titular das Finanças do Reino Unido, anunciou o novo imposto sobre a venda de refrigerantes ao apresentar o orçamento de 2016. Ele estimou que a medida resultará na arrecadação de 520 milhões de libras esterlinas (US\$ 735,8 milhões) no primeiro ano, com receitas menores nos anos seguintes, à medida que os fabricantes reduzam o uso de açúcar.

O escritório de Responsabilidade Orçamentária do Reino Unido calculou que, com base na meta de receita do governo, o imposto sobre bebidas açucaradas resultaria em uma cobrança de 18 centavos de libra por unidade ou 24 centavos por litro, o que “esperamos que seja repassado inteiramente ao preço pago pelos consumidores”. O jornal americano acrescentou que os grupos que representam o setor criticaram a medida.

O governo havia defendido um foco em outras medidas, como o aumento da conscientização sobre os perigos de consumir muito açúcar e uma melhor rotulagem dos alimentos. O anúncio de Osborne reflete uma mudança radical. “Não estou preparado para olhar para trás, na minha passagem por este Parlamento e [...] ter de dizer para a geração dos meus filhos: ‘Sinto muito, sabíamos que havia um problema com as bebidas açucaradas, sabíamos que causavam doenças, mas nos esquivamos das decisões difíceis e não fizemos nada”, disse ele.



Fonte: <http://www.jb.com.br/ciencia-e-tecnologia/noticias/2016/03/17/wsj-reino-unido-se-une-a-guerra-contra-os-refrigerantes/>

Governo poderá recomendar o uso da “pílula do câncer” como suplemento alimentar

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Celso Pansera, afirmou no dia 30 de março que o governo buscará a autorização para venda e legalização da fosfoetanolamina como suplemento alimentar. “Nossa proposta é que seja legalizado como suplemento alimentar para tirar a substância do mercado paralelo. Que ganhe as prateleiras das farmácias e lojas especializadas”, disse ele, sobre a substância que ficou conhecida popularmente como a “pílula do câncer”.

“Se a substância vier a ser suplemento, ela não substitui nenhum tratamento médico e medicamentos já com eficácia comprovada contra a doença”, ressaltou o ministro. Essa recomendação será feita porque o composto produzido pela Universidade de São Paulo (USP) não é tóxico, segundo Pansera. Ele afirmou que, como há demanda da população pela legalização da substância, o melhor caminho é autorizar sua venda como suplemento alimentar até que se conclua as pesquisas que investigam sua eficácia contra o câncer.



“As pessoas estão consumindo essa pílula, não sei de onde, não sei como, e isso está mitificando a substância. Existem defesas apaixonadas contra e a favor. Existe lei aprovada, veja a dimensão. O nosso objetivo é jogar a luz da ciência sobre o fato”, disse.

O ministro se reuniu com parlamentares e pesquisadores para tratar do tema e disse que vai encaminhar a recomendação tanto para o Congresso Nacional quanto para a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Ele informou que a Anvisa investigou o que há sobre a fosfoetanolamina pelo mundo e não existe solicitação de patente e nem estudos em aberto com a substância, seja como alimento, suplemento alimentar ou medicamento.

Confira os relatórios do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação sobre esta droga [aqui](#).

Fonte: <http://www.jb.com.br/ciencia-e-tecnologia/noticias/2016/03/30/governo-vai-recomendar-uso-da-pilula-do-cancer-como-suplemento-alimentar/>

Guardiões da saúde – participe ativamente na prevenção de doenças em sua comunidade

O Ministério da Saúde em parceria com a ONG Skoll Global Threats Fund, desenvolveu o aplicativo Guardiões da Saúde. Trata-se de uma nova estratégia de vigilância que permite ao cidadão voluntário contribuir com a saúde pública de sua comunidade, por meio da informação de como ele está se sentindo diariamente.

Fácil de usar, o programa se torna acessível ao esclarecer discussões sobre transmissão e tratamento de doenças diversas, mas, especialmente dengue, zika e chikungunya, que ganharam contornos de epidemia no país.

Com seu diário alimentado, o app exibe um mapa de possíveis focos de infecção próximos, que podem ser denunciados às autoridades para tomada de providências. Com isso, o paciente pode não só monitorar os próprios sintomas, para saber se é preciso buscar ajuda médica, mas também indica os focos do mosquito transmissor.

O Guardiões da Saúde está disponível para uso em iOS e Android (versão 4.4 ou posterior) e também pode ser utilizado em computadores, tablets e qualquer telefone por meio da versão para internet. Clique [aqui](#) e participe!



Fonte: <http://epilibertas.blogspot.com.br/>



COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA
NUTRICIONAL - GO

CVN em ação

Oficina sobre o Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A

No dia 04 de março realizou-se uma oficina para 38 servidores das Secretarias Municipais de Saúde de Goiás sobre o Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A. A oficina foi ministrada pelas Nutricionistas Esp. Mariella de Almeida e Almeida Oliveira e Ms. Maria Janaína Cavalcante Nunes, e aconteceu na sala de reuniões da CIEVS na SUVISA em Goiânia.

O objetivo da oficina foi capacitar os servidores que trabalham com o Programa a desempenharem sua função de maneira correta e eficaz a partir das diretrizes do Manual de Condutas Gerais do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A.

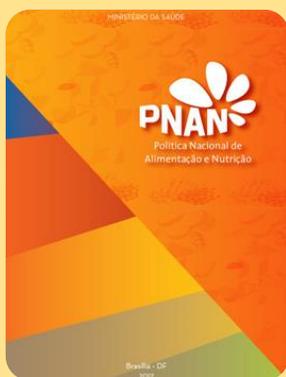


Os temas abordados foram: particularidades e recomendações sobre o uso das cápsulas de Vitamina A; suplementação de Vitamina A em crianças, cuidados ao administrar a megadose; como acondicionar e distribuir os suplementos; funcionamento operacional do programa; sistema de gestão do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A, além da apresentação e distribuição dos materiais de apoio. Durante a oficina foram sanadas as dúvidas dos participantes a respeito do programa e também houve o planejamento de campanhas.

Acesse o Manual de Condutas Gerais do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A [aqui](#).

Fonte: <http://www.visa.goias.gov.br/pagina/ver/8574/cvn---vigilancia-nutricional>

5ª Oficina de avaliação e planejamento do Fundo de Alimentação e Nutrição/MS em Goiás



Profissionais de diferentes municípios do Estado de Goiás se reuniram no dia 8 de março, com o objetivo de avaliar o desenvolvimento da Política de Alimentação e Nutrição e planejar as ações a serem implementadas ao longo de 2016. O evento – 5ª Oficina de Avaliação e Planejamento/Fundo Alimentação Saúde – aconteceu na Superintendência de Educação em Saúde e Trabalho para o SUS (Sest/SUS). O evento contou com representantes de Águas Lindas, Luziânia, Rio Verde, Anápolis, Goiânia e das Regionais de Saúde Pirineus, Entorno Sul, Central, Centro Sul e Sudoeste 1, onde estão inseridos cada um desses municípios.

Os municípios que desenvolvem os programas vinculados à Política de Alimentação e Nutrição recebem recursos do Ministério da Saúde para custeio e ações voltadas à capacitação. Os principais programas da área de alimentação são o Vitamina A, Estratégia Amamenta e Alimenta, e Bolsa Família na Saúde. Na oficina estavam reunidos os responsáveis pela gestão e financiamento dos referidos programas com o propósito de compartilhar experiências na gestão deste Fundo e orientar quanto ao gasto adequado dos recursos financeiros.

Fonte: <http://www.saude.go.gov.br/view/4167/oficina-avalia-e-planeja-aco-es-de-alimentacao-e-nutricao#sthash.bUJ2Nt49.dpuf>

CRÉDITOS

Secretaria de Saúde de Estado de Goiás
Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica
Coordenação de Vigilância Nutricional

AUTORIA

Natália Magalhães Costa
Maria Janaína Cavalcante Nunes
Mariella de Almeida e Almeida Oliveira
Larissa Mendonça Marques



SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE

GOVERNO DE
GOIÁS